

INFORME



25 a 29 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Fecomércio MG participa ativamente de mudança na terceira fase do "Minas Consciente"

istock



O início da vacinação em Minas Gerais também marca a **terceira fase do programa estadual de retomada segura da economia no estado**. Em reunião nessa quarta-feira (27/01), o Comitê Extraordinário Covid-19 aprovou a modernização do "Minas Consciente". **Essa nova etapa**, que **contou com o apoio da Fecomércio MG**, prevê o funcionamento de todas as atividades, independentemente da onda, mas impõe mais restrições para garantir a segurança da população.

As mudanças visam regulamentar o funcionamento das atividades econômicas e intensificar o controle por parte dos órgãos públicos. "A Federação defende a nova fase do programa, pois sabe da importância de conciliar a saúde da população e a sobrevivência de milhares de empresas do setor, especialmente às micros e pequenas. Elas enfrentam

problemas de liquidez há meses por causa da pandemia", ressalta a presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira.

A Fecomércio MG forneceu dados sobre a situação atual do comércio de bens, serviços e turismo à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). O material engloba dados sobre a confiança de empresários e consumidores, endividamento das famílias, comportamento do mercado de trabalho, fechamento de empresas e impactos gerais da pandemia.

Além disso, a Federação enviou um ofício, horas antes do anúncio, ao secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral. No documento, a entidade manifestou seu apoio à intenção do governo estadual em reformular o programa "Minas Consciente", permitindo que todos os setores da economia voltem a funcionar em breve. Além disso, foi reforçada a disponibilidade do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais em contribuir nesta nova etapa.

Confira em [nossa site](#) as principais mudanças e um histórico da participação da Fecomércio MG no "Minas Consciente". Veja também a [nova classificação](#) do programa por regiões.

Governo reconhece contribuição da Fecomércio MG em fase 3 do Minas Consciente

Agência Minas



O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, agradeceu a Fecomércio MG pelo apoio técnico para a revisão do "Minas Consciente", programa de retomada da economia mineira.

Passalio enalteceu o papel das entidades representativas na construção da terceira fase do plano, principalmente a atenção da presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira, à solicitação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede).

O vídeo está disponível no canal do [YouTube da Fecomércio MG](#).

Secretário de Estado de Saúde participará de reunião para apresentação do "Transforma Minas – Gestão para Resultados"

Agência Minas

evento está planejado inicialmente para o dia 28 de abril. O pedido de presença do secretário foi feito pela presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira.

A iniciativa, elaborada pelas três entidades do Sistema, visa aproximar todo o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais das prefeituras mineiras. A proposta é que a transmissão integre as prefeituras do estado, além dos sindicatos, que serão envolvidos nas pautas do "Transforma Minas". Nas próximas reuniões, todo o cronograma será apresentado à Diretoria da Fecomércio MG e aos conselhos de Sesc e Senac em Minas.

Leia o ofício [na íntegra](#).

O secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, irá ministrar uma palestra durante o "Transforma Minas – Gestão para Resultados". O

INFORME

25 a 29 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

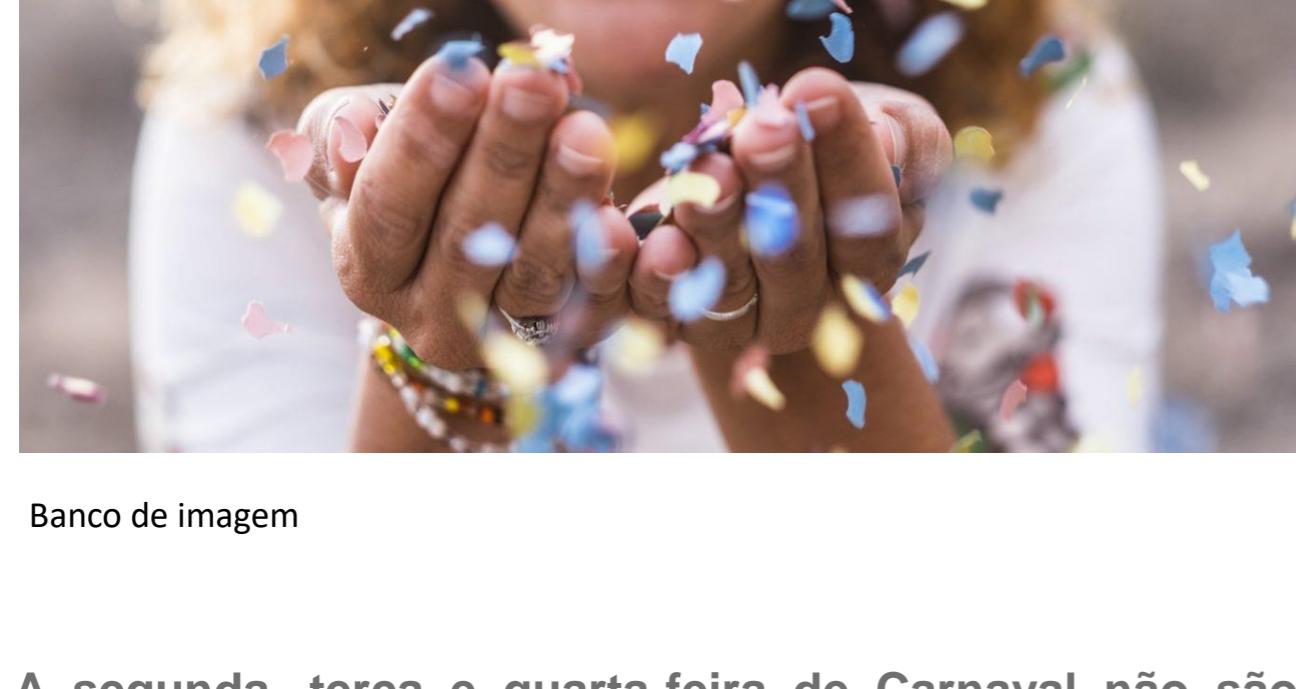
Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac reconhece a Fecomércio MG como referência para as entidades

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, Marcelo Fernandes de Queiroz, reconhece a Fecomércio MG como uma referência para as entidades.

A Federação potiguar realizou uma pesquisa de mercado para identificar as melhores práticas no Sistema e encontrou na Fecomércio MG um conjunto de iniciativas que podem ser replicadas na entidade.

Pensando nisso, Queiroz sinalizou à presidente interina da Fecomércio MG, Maria Luiza Maia Oliveira, a **intenção de realizar um benchmarking para utilizar a expertise da Federação mineira** para ampliar as possibilidades de prestação de serviços e de geração de receitas próprias.

Federação orienta como funciona o comércio no Carnaval



Banco de imagem

A segunda, terça e quarta-feira de Carnaval não são dias de feriado nacional. Assim, a princípio, não há nenhum impedimento para o funcionamento do comércio, mesmo neste período de pandemia de Covid-19. No entanto, alguns municípios, no exercício de sua autonomia constitucional para legislar a respeito de assuntos de interesse local, estabelecem feriado municipal nesses dias ou regulamentam horários de funcionamento.

O coordenador jurídico sindical da Fecomércio MG, Thiago Magalhães, alerta que o **empresário deve ficar atento à**

legislação de cada cidade, observando se há regulamentação para o período. “É importante verificar se os dias de Carnaval serão considerados feriados no município, quais atividades estarão autorizadas a funcionar na cidade e se não há restrição de funcionamento de determinada atividade em razão das medidas para combate e contenção à pandemia.”

Segundo Magalhães, também é preciso consultar a **convenção coletiva de trabalho (CCT) aplicável à categoria**, que pode disciplinar a utilização da mão de obra na data. O especialista também esclarece que o ‘ponto facultativo’ é aquele decreto (federal, estadual ou municipal) em que há a dispensa de obrigatoriedade do funcionamento de órgãos públicos em certos dias das datas comemorativas. Com isso, ele não afeta o funcionamento do comércio, somente o funcionalismo público.

Para outras informações sobre o assunto, entre em contato com o Departamento Jurídico da Fecomércio MG pelo e-mail juridico@fecomercomg.org.br.

Colégio de Representantes dos Contribuintes Mineiros renova pedido de apoio para aprovação de convênio junto ao Confaz



Banco de imagem

O Colégio de Representantes dos Contribuintes Mineiros, do qual a Fecomércio MG faz parte, **renovou o pedido de apoio do Estado para a aprovação de um convênio junto ao Confaz** que autorize Minas Gerais a conceder parcelamento especial e/ou diferimento do ICMS de fatos geradores ocorridos até dezembro de 2020. A medida incluiria as reduções de multas e juros decorrentes de mora no pagamento do imposto, desde que ocasionadas pelos efeitos financeiros da pandemia.

O pleito foi solicitado por meio de um ofício conjunto,

enviado na quinta-feira (21/01) ao **secretário geral de Estado, Mateus Simões**.

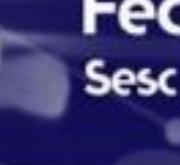
O material, assinado pelas entidades representativas que compõem o Colégio de Representantes, ressalta a urgência do pleito, dada a proximidade do encontro a ser realizado entre os diversos representantes do Confaz neste mês de fevereiro.

Segundo os representantes do colégio, a sobrevivência de inúmeras empresas depende de soluções que lhes permitam cumprir suas obrigações de acordo com suas possibilidades econômicas.

Além disso, a autorização do Confaz para a adoção dessa medida é indispensável, dado o entendimento dos Estados no sentido de considerá-la um benefício fiscal. Por essa razão, ela só poderia ser adotada na hipótese de aprovação unânime do Conselho.

Leia, na íntegra, o [Ofício 001/2021](#) do Colégio de Representantes.

INFORME

 **Fecomércio MG**
Sesc | Senac

25 a 29 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Comunicação da Fecomércio MG apresenta balanço de impactos das ações de imprensa e redes sociais em 2020

+ 770 mil
pessoas impactadas em 2020

Imprensa

3.371

conteúdos citaram a Fecomércio MG



Web
1953
publicações



Impresso
361
publicações



Rádio e TV
1057
publicações

R\$ 19.137.764,27

Mídia impressa e on-line*

R\$ 81.942.060,43

Mídia eletrônica (rádio e TV)*

*Valor equivalente ao que seria gasto com anúncios publicitários para ocupar os mesmos espaços conquistados espontaneamente pela assessoria de imprensa.

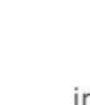
Digital

772.593

pessoas alcançadas



YouTube
22,4 mil visualizações
198 mil impressões



Instagram
80,2 mil
Impressões



Site
282.393
usuários



Facebook
103,5 mil
impressões



LinkedIn
62,7 mil
impressões



Twitter
65,5 mil
impressões



Blog
45,8 mil
impressões

 **Fecomércio MG**
Sesc | Senac

A Comunicação da Fecomércio MG apresenta o balanço das ações de imprensa e redes sociais relativas ao ano passado.

Em 2020, foram publicadas 3.371 matérias na imprensa que citaram a Fecomércio MG. Esses espaços conquistados de forma espontânea equivalem a mais de R\$ 19 milhões ao que seria gasto com anúncios publicitários em mídia impressa e on-line e a quase R\$ 82 milhões em mídia eletrônica (rádio e TV).

Em relação às redes sociais, a Federação impactou mais de 770 mil pessoas em suas mídias digitais, com destaque para os acessos no site (282.593) e as impressões no YouTube (198 mil) e Facebook (103,5 mil).

Mais detalhes sobre a exposição alcançada pela entidade na peça ao lado.

Pesquisa da Fecomércio MG mostra que oito em cada dez empresas de comércio e serviços tiveram prejuízos com a pandemia em Minas

Uma pesquisa recente divulgada pela Fecomércio MG mostrou que, por causa da crise de saúde, **52,3% dos empresários de comércio e serviços precisaram manter ou ainda mantém o seu estabelecimento fechado em Minas Gerais**, mesmo que quase 100% respeitem os protocolos sanitários para a segurança de trabalhadores e clientes. Os dados compõem a terceira edição da pesquisa de opinião “Impactos do novo coronavírus na atividade econômica”.

Como consequência da suspensão das atividades, **81,4% dos empresários tiveram ou ainda acumulam prejuízos em seus negócios**.

Entre as principais perdas está a queda na receita (56,8%), a diminuição no quadro de

funcionários (14,8%) e o acúmulo de estoque (11,1%).

“Como as medidas de distanciamento diminuíram a circulação de pessoas nas ruas, o volume de vendas nas

lojas físicas caiu de forma perceptível”, ressalta o economista-chefe da Fecomércio MG, Guilherme Almeida.

De acordo com a pesquisa, para driblar a crise, os empresários estão diminuindo pedidos de estoque (33,6%) e negociando contratos de aluguel e prestação de serviços (28,2%). Essa atitude é necessária diante da recuperação insuficiente do mercado. Segundo os empresários do setor terciário do estado, o fluxo de clientes não retornou ao nível pré-pandemia em 45% das lojas, tendo ficado abaixo das expectativas para 61,9% dos entrevistados.

Confira a análise completa da pesquisa em [nossa site](#).